

Covid-19: Economistas do ISEG estimam impacto negativo na economia já em março



[Ânia Ataíde](#) 06 Março 2020, 13:04

Na síntese de conjuntura do ISEG, os economistas salientam que o surto de COVID-19 irá limitar o crescimento no primeiro trimestre. Impacto económico nos meses seguintes irá depender do desenvolvimento à escala mundial e internamente.



Os economistas do ISEG antecipam que se o desempenho da economia nos dois primeiros meses do ano não deverá ter sido afetada pela propagação do surto do COVID-19 a nível global, em março os efeitos já se deverão sentir e alertam para a “incerteza” sobre a dimensão do impacto no crescimento económico, mundial, europeu e nacional.

“Relativamente ao primeiro trimestre, se se admite que janeiro e fevereiro possam não ter sido afetados, já em março alguns impactos negativos começarão a ser sentidos, nomeadamente na atividade turística, em setores ligados ao comércio externo e até mesmo no consumo privado, o que irá limitar o crescimento do trimestre, ainda que de forma provavelmente reduzida”, explicam os economistas na síntese de conjuntura do ISEG de fevereiro, divulgada esta sexta-feira.

Os economistas salientam que a evolução dos indicadores disponíveis para janeiro e fevereiro não foi desfavorável em Portugal e na zona euro, “mas a irrupção europeia da epidemia do coronavírus no final de fevereiro provavelmente terá um impacto económico negativo já em março, limitando o crescimento do primeiro trimestre”.

“Nos meses seguintes, tudo irá depender do desenvolvimento da epidemia à escala mundial e internamente, da adaptação da atividade social e económica a essa realidade e das disrupções que possa vir a introduzir na atividade económica”, justificam, acrescentando que a “extensão espacial e temporal” será um fator importante para determinar “se se trata de um desaceleração mais ou menos profunda e mais curta ou mais prolongada”.

Os economistas atiram para depois do primeiro trimestre uma projeção quantificada para a nova conjuntura.